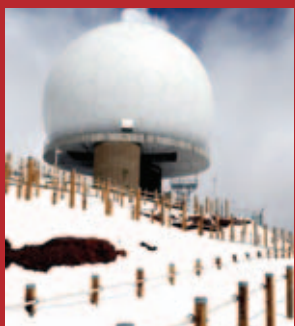


Madeira



FOTOGRAFIA TERESA GONÇALVES

HÁ 30 ANOS QUE



No Pico do Areeiro havia zonas em que a neve tinha mais de 50 centímetros de altura. Há muito que a neve não caía tão intensamente, nem tão perto da cidade do Funchal.

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnoticias.pt

Um Land Rover com 32 anos, pomada do corno (uma bebida especial para aquecer por dentro) e a perícia ao volante de Branco Freitas, presidente da Associação da Madeira de Todo o Terreno Turístico. Foram estes os instrumentos que ontem nos permitiram chegar ao Pico do Areeiro e captar imagens daquele que é o maior nevão dos últimos 30 anos.

Na noite anterior, cerca de 70 car-

ros e mais de duas centenas de pessoas tinha ficado retidas. A operação de resgate terminou perto das duas da madrugada, felizmente sem vítimas a lamentar.

No percurso que fizemos, foi possível ver que ainda permanecem na serra cerca de 60 viaturas. A sua remoção só será possível com a melhoria do tempo, mas ontem a neve caía intensamente.

Mesmo assim, e apesar de uma barreira policial situada no Terreiro da Luta, disseram-nos que, logo às

ONTEM, AINDA ESTAVAM RETIDAS 63 VIATURAS NAS SERRAS DA MADEIRA

oito da manhã, já havia pessoas a tentarem subir, algumas delas com crianças dentro do carro.

Branco Freitas entende a atracção pela neve. O espectáculo que nos foi proporcionado é realmente fantástico. Contudo, e como conhecedor da serra desde os 14 anos, diz que as pessoas não se devem meter em aventuras sem preparação e sem carros próprios, porque podem passar por situações complicadas.

A associação que dirige dá formação de todo o terreno em situações